

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Design

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	10 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	
2.1.	20 pontos
2.2.	20 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
2.	30 pontos
	<hr/>
	70 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

246/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- aplicação correcta dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

Nota – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: os estudos de sincronia e diacronia facilitam a fase de análise de soluções, dado que permitem o estudo de objectos do mesmo tipo do objecto que está a ser projectado, quer sejam contemporâneos deste (sincronia) ou produzidos anteriormente (diacronia).
2. Exemplo de resposta: o design como actividade que, mais do que se ocupar da mera configuração dos objectos, os planeia de forma integrada e participada, com o objectivo de alcançar uma resolução abrangente do problema em causa.
3. Exemplo de resposta: quando o designer desconhece o consumidor final do produto, é essencial que antecipe as suas reacções, por forma a atingir um leque alargado de pessoas, procurando uma solução mais universal e o menos unívoca possível.

GRUPO II

1. Quatro, de entre as seguintes: configuração – cor, transparência, opacidade; componentes; funcionalidade; peso; tempo de vida (a caneta é recarregável e a esferográfica não); outras, desde que adequadas.
2.
 - 2.1. Exemplo de resposta: a máxima citada reflecte um posicionamento projectual que levou à criação de objectos pouco duradouros, de materiais mais frágeis e perecíveis, baratos e com forte ligação à moda. Essa atitude era também um nítido incentivo ao consumo e à generalização da cultura do efémero.

- 2.2. Exemplo de resposta: as implicações ambientais dessa atitude são o aumento da utilização de matérias-primas e materiais, com um maior desgaste de recursos e o acumular de objectos obsoletos – lixo –, dado o encurtamento do seu ciclo de vida.
3. Exemplo de resposta: a publicidade é indissociável da sociedade de consumo, fazendo parte do jogo económico actual, já que é decisiva no êxito comercial do produto: associando determinados valores aos bens materiais, influencia o consumidor e incentiva a aquisição.

GRUPO III

- 1.
- 1.1. Quatro, de entre as seguintes:
- adequação entre forma e função;
 - prevalência da função operativa;
 - simplificação/geometrização da forma;
 - respeito pelos materiais e tecnologias de fabrico;
 - estética racionalista;
 - abolição da decoração gratuita;
 - funcionamento, material e modo de construção evidentes;
 - racionalização da produção;
 - ou outras adequadas.
- 1.2. Quatro, de entre as seguintes:
- integração das construções na paisagem envolvente;
 - relação de continuidade entre espaços interiores e exteriores;
 - ênfase na horizontalidade, criando silhuetas extensas;
 - articulação do espaço interior, numa unidade espacial em que as partes se relacionam com o todo – organicidade construtiva;
 - espaços mais abertos, delimitados por pequenos truques arquitectónicos (por exemplo, biombos, desnivelamentos) – planta aberta;
 - utilização de sistemas construtivos e/ou de materiais da região;
 - emprego de materiais de aparência contrastante;
 - construções adequadas ao seu tempo, ao seu local e ao homem;
 - ou outras adequadas.
2. Exemplos de características justificativas da integração no Pós-Modernismo:
- retoma de formas do passado;
 - grande componente manual na produção;
 - produção em pequena quantidade;
 - referência a estilos/movimentos artísticos anteriores;
 - relevância da função comunicativa/simbólica;
 - irreverência do tratamento cromático;
 - carácter decorativo.

V.S.F.F.

246/C/3